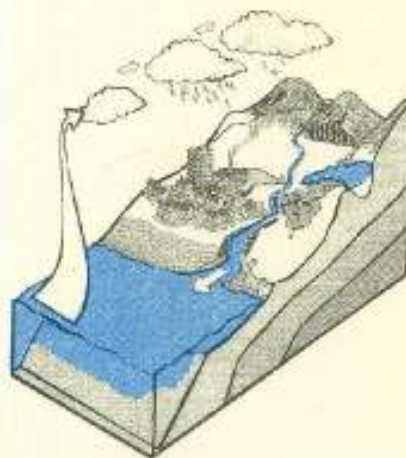


**VI CONGRESSO
BRASILEIRO
DE LIMNOLOGIA**

CBL 97

**Programação Geral e
Caderno de Resumos**



22 a 25 de Julho

Campus UFSCar - São Carlos - SP

**TEMA: A BACIA
HIDROGRÁFICA
COMO UNIDADE
DE ESTUDO**

**PADRÕES ALOMÉTRICOS NO ZOOPLÂNCTON AO LONGO DE UM GRADIENTE
EUTRÓFICO NO RESERVATÓRIO DE FURNAS, MINAS GERAIS**

CORGOSINHO P. H. C. & PINTO-COELHO R. M.

[04] O reservatório de Furnas é o maior do sudeste brasileiro (1459 km², 21,3*10⁹ m³, Z_{max}=90 m). O objetivo deste estudo foi o de determinar os impactos que o gradiente de trofia existente neste ambiente exerce sobre a composição, estrutura alométrica, abundância e biomassa do zooplâncton. As amostras foram tomadas com o auxílio de redes de plâncton, em cinco pontos de coleta. Foram realizadas três campanhas, abrangendo diferentes estações do ano. Nas regiões mais eutróficas, houve um predomínio de cladóceros e copépodes ciclopóides, tais como *Daphnia gessneri* e *Thermocyclops decipiens*. Nas regiões mais oligotróficas, houve predomínio de copépodes calanóides, tais como o *Argyrodiaptomus furcatus* e *Notodiaptomus iheringi*. As características alométricas de algumas espécies também sofreram alterações ao longo deste gradiente. Adultos de *A. furcatus* foram, proporcionalmente, maiores nas regiões mais eutróficas. Já outras populações importantes, tais como *Diaphanosoma* spp., não sofreram alterações alométricas ao longo do gradiente de trofia. Finalmente, notou-se que o fator sazonal exerceu importantes modificações na estrutura do zooplâncton. Na estação chuvosa, por exemplo, a biomassa total reduziu-se em, pelo menos, 40% em quase todos os pontos de coletas.

(1) BIC/FUNDEP/FNMA

(2) Depto de Biologia Geral/ Instituto de Ciências Biológicas/ Universidade Federal de Minas Gerais/ Av.
Antônio Carlos, 6627 Belo Horizonte/ MG CEP 31270-901

